



ÁFRICA/NIGÉRIA - "O último massacre de civis infelizmente não me surpreende: existe um esquema regular para aterrorizar", disse à Fides o Arcebispo de Jos

Abuja (Agência Fides) – "O último massacre perpetrado no norte da Nigéria não me surpreende, porque Boko Haram segue o esquema regular para aterrorizar a população", disse à Agência Fides Dom Ignatius Ayau Kaigama, Arcebispo de Jos e Presidente da Conferência Episcopal Nigeriana, comentando o ataque perpetrado em 15 de fevereiro no povoado de Izghe, no Estado de Borno (norte da Nigéria), presumivelmente por um grupo de Boko Haram. Segundo o primeiro balanço, pelo menos 100 civis foram assassinados por vários homens que vestiam uniforme militar. Eles chegaram de carro, saquearam lojas e depois perpetraram o massacre, fugindo rumo à floresta.

Borno é um dos Estados nigerianos do norte do país onde em maio foi imposto o Estado de emergência para facilitar as operações militares contra Boko Haram. As guerrilhas continuam suas ações.

"Infelizmente, as autoridades até agora faliram em cumprir seu papel de garantir a paz e a segurança aos nigerianos em todas as áreas do país", afirma Dom Kaigama. "Não obstante os grandes esforços e recursos investidos para combater estes grupos fanáticos, os responsáveis políticos e militares nigerianos não conseguiram resolver o problema".

O arcebispo de Jos acredita que "é preciso ir à raiz do fenômeno". "Penso que existam grupos fora da Nigéria que oferecem uma assistência sofisticada para os grupos radicais nigerianos ou existem, dentro da Nigéria pessoas que se simpatizam com estes grupos e tornam possível a continuação desses ataques, passando informações ou de outra maneira", concluiu Dom Kaigama. (L.M.) (Agência Fides 17/2/2014)